











Grupo Media Capital, SGPS, S.A.



tvi	 Líder pelo 10° ano consecutivo Número um no digital Aumento da oferta internacional - mais territórios, mais canais, mais plataformas TVI24 com audiências recorde Liderança em Grupo de canais
plural	 Novela "Belmonte" – única novela portuguesa nomeada (em outubro) para um Emmy para a melhor telenovela. É a terceira nomeação desde 2010 de novelas produzidas pela Plural e emitidas pela TVI Filme "Bairro" – seis nomeações atribuidas pela Academia Portuguesa de Cinema Exportação de serviços técnicos de produção e de cenografia para Angola e Espanha
mcr	 Rádio Comercial número um em Portugal em audiências de rádio e nas redes sociais MCR com a maior audiência de sempre
MEDIA CAPITAL DIGITAL	 Primeira emissão online em exclusivo na internet mediante subscrição – "Desafio Final" do Secret Story 4 Maisfutebol premiado na categoria online pelo CNID (Associação de Jornalistas Desportivos) e eleito pelo "The Guardian" como parceiro e meio português para a cobertura do Mundial 2014 Desenvolvimento de conteúdos transmedia – website, blogues, Facebook, LinkedIn, Pinterest e VOD Secret Story 5 – website e ativação social media; app second screen; criação de widgets
Media Capital	 400 milhões de visitas e 2.902 milhões de pageviews David Carreira vencedor do MTV European Music Awards para Best Portuguese Act 2014

GRUPO MEDIA CAPITAL SGPS, SA Sociedade Aberta Sede: Rua Mário Castelhano, n.º 40, Barcarena, Oeiras Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras) Pessoa Coletiva n.º 502 816 481 | Capital Social: 89.583.970,80 euros

RESULTADOS ANUAIS DE 2014

O Resultado Líquido do Grupo Media Capital cresceu 20%, atingindo € 16,5 milhões

- No plano operacional, o EBITDA de 2014 do Grupo Media Capital melhorou 5%, atingindo € 40,9 milhões e uma margem de 22,8%. Este desempenho resultou essencialmente da melhoria da publicidade e da redução dos gastos.
- No que refere à publicidade, o Grupo terá obtido um desempenho ligeiramente superior ao mercado, já que os rendimentos consolidados de publicidade cresceram 11%, quando se estima que o mercado tenha subido 10%.
- A TVI garantiu a liderança de audiências em televisão, registando uma média de quota de audiência de 23,5% e de 26,5%, no total do dia e no horário nobre, respetivamente. A diferença face ao segundo canal mais visto foi de 4,4pp no primeiro caso e de 2,9pp no segundo, que amplia as diferenças de 3,5pp e 1,2pp verificadas no ano anterior. A liderança da TVI em audiências mantém-se quando a leitura destas é feita por grupos de canais, com 26,0% no total do dia e 28,4% em horário nobre, mais 3,6pp e 2,1pp do que o segundo grupo de canais concorrente.
- Na vertente financeira, o segmento de Televisão atingiu um EBITDA de € 34,9 milhões e uma margem de 23,7%, com a publicidade a subir 11%.
- Por seu turno, o segmento de Produção Audiovisual registou uma melhoria substancial da rentabilidade, com o EBITDA a atingir € 1,0 milhões (vs. € -1,9 milhões no período homólogo), após a conclusão da reestruturação iniciada em 2013.
- O EBITDA do segmento de **Rádio** ascendeu a € 4,5 milhões, a que correspondeu uma margem de 28,1%, melhorando 41% face ao período homólogo. Na quinta vaga de audiências de 2014, a Rádio Comercial manteve a sua liderança (quota de 22,7%) e a MCR, enquanto grupo de rádios, melhorou substancialmente as medições face ao período homólogo, com uma quota de 32,8% (31,4% na última medição de 2013).
- No Digital, o bom desempenho ao nível da inovação e dos conteúdos permitiu que esta área registasse um crescimento relevante dos rendimentos de publicidade, reforçando a contribuição positiva para o EBITDA do Grupo.

Queluz de Baixo, 24 de fevereiro de 2015





1. Demonstração de Resultados Consolidados

milhares de €	2014	2013	Var %	4T 2014	4T 2013	Var %
Total de Rendimentos Operacionais	179,773	181.716	-1%	51.432	52.198	-1%
Televisão	147.274	145.332	1%	42.290	42.216	0%
Produção Audiovisual	40.173	42.430	-5%	10.768	11.680	-8%
Rádio	16.060	14.412	11%	4.655	4.117	13%
Outros	18.021	20.202	-11%	4.949	5.695	-13%
Ajustamentos de Consolidação	(41.754)	(40.660)	-3%	(11.230)	(11.510)	2%
Total de Gastos Operacionais ex-D&A	138.861	142.917	-3%	34.308	35.978	-5%
EBITDA	40.912	38.799	5%	17.124	16.221	6%
Margem EBITDA	22,8%	21,4%	1,4pp	33,3%	31,1%	2,2pp
Televisão	34.863	36.310	-4%	15.209	13.431	13%
Produção Audiovisual	975	(1.883)	N/A	459	911	-50%
Rádio	4.515	3.193	41%	1.761	1.289	37%
Outros	138	1.410	-90%	(244)	282	N/A
Ajustamentos de Consolidação	421	(232)	N/A	(61)	307	N/A
Depreciações e Amortizações	8.477	9.396	-10%	2.038	2.211	-8%
Resultados Operacionais (EBIT)	32.435	29.402	10%	15.086	14.009	8%
Resultados Financeiros (Líquidos)	(7.572)	(8.818)	14%	(1.354)	(2.262)	40%
Res. antes de imp. e int. s/ controlo	24.863	20.584	21%	13.732	11.747	17%
Impostos sobre o Rendimento	(8.388)	(6.901)	-22%	(4.595)	(3.570)	-29%
Res.Líquido Operações em Continuação	16.475	13.683	20%	9.137	8.177	12%
Resultado líquido do exercício	16.475	13.683	20%	9.137	8.177	12%

No ano 2014 o Grupo Media Capital registou um total de **rendimentos operacionais consolidados** de € 179,8 milhões, valor que corresponde a uma queda de 1%, não obstante a melhoria observada na publicidade. No quarto trimestre (4T'14), a variação foi igualmente de -1%, com a publicidade a subir 4%.

Os **gastos operacionais** recuaram 3%, sendo que a nível trimestral assistiu-se a uma queda de 5%, originária sobretudo do segmento de produção.

O **EBITDA consolidado** do Grupo atingiu um valor de € 40,9 milhões, com uma margem de 22,8%.

Verificou-se, portanto, uma melhoria de 5% relativamente ao período homólogo. No 4T'14, o EBITDA foi de € 17,1 milhões, com a margem a atingir 33,3%.

O **resultado operacional** (EBIT) consolidado ascendeu a € 32,4 milhões (comparando com € 29,4 milhões em 2013), enquanto que o **resultado líquido** foi de € 16,5 milhões, 20% superior ao verificado no ano anterior. Em termos trimestrais, o resultado líquido foi de € 9,1 milhões, subindo 12%.



milhares de €	2014	2013	Var %	4T 2014	4T 2013	Var %
Rendimentos Operacionais	179.773	181.716	-1%	51.432	52.198	-1%
Publicidade	114.126	102.687	11%	32.741	31.386	4%
Outros Rendimentos Operacionais	65.647	79.029	-17%	18.691	20.812	-10%

Os rendimentos de publicidade subiram 11%, com uma performance superior à do mercado, uma vez que se estima que este tenha crescido 10%. No segmento de Televisão, a publicidade

recuperou 11%. No segmento de Rádio, a subida foi de 9%, enquanto que no segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a holding e os serviços partilhados do



Grupo), a subida foi de 8%. No trimestre, e comparando com o período homólogo, as variações foram de 4% (Televisão), 8% (Rádio) e -1% (Outros).

Os outros rendimentos operacionais, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia e rendimentos

de cedência de sinal, recuaram 17% no total do ano e 10% no trimestre, com o impacto a advir sobretudo do segmento de televisão, em concreto no que refere a serviços multimédia. Esta redução deveu-se em boa parte ao impacto da autorregulação nos concursos de chamada de tarifa única, a qual entrou em vigor em julho de 2014.





tvioficção	
+tvi	

Televisão

milhares de €	2014	2013	Var %	4T 2014	4T 2013	Var %
Rendimentos Operacionais	147.274	145.332	1%	42.290	42.216	0%
Publicidade	96.187	86.376	11%	27.836	26.849	4%
Outros Rendimentos	51.087	58.956	-13%	14.454	15.367	-6%
Gastos Operacionais, ex D&A	112.411	109.022	3%	27.081	28.785	-6%
EBITDA	34.863	36.310	-4%	15.209	13.431	13%
Margem EBITDA	23,7%	25,0%	-1,3pp	36,0%	31,8%	4,1pp
Depreciações e Amortizações	3.489	3.985	-12%	827	908	-9%
Resultado Operacional (EBIT)	31.374	32.325	-3%	14.382	12.522	15%

O conjunto dos canais da Media Capital composto pela TVI, TVI24, TVI Ficção, +TVI e TVI Direct liderou o ano de 2014 com uma quota de audiência de 26,0% no total do dia e 28,4% no horário nobre (20h-24h). Esta liderança estendeuse ao target comercial Adultos.

All Day (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	26,0	27,7
Grupo SIC	22,4	24,7
Grupo RTP	19,2	17,9
Prime Time (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	28,4	30,3
. ,		



Relativamente ao canal generalista, no período em análise a TVI confirmou a posição de canal mais visto da televisão portuguesa. De acordo com a GfK, a estação obteve um share de audiência de 23,5% em total de indivíduos (Universo), 4.3 pontos percentuais acima do seu concorrente mais próximo, e com uma diferença de 7,8 pontos para o terceiro canal mais visto.

Em 2014, a TVI é igualmente líder destacada no principal target comercial - indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos (Adultos) - no qual regista 24,1%, o que equivale a 4,5 e 7,5 pontos percentuais acima dos dois concorrentes mais próximos.

Para o horário nobre, a TVI garantiu igualmente a primeira posição, com uma quota reforçada de 26,5%, ou seja uma vantagem de 2,9 pp de share sobre o segundo canal. Situação equivalente verificou-se no target comercial Adultos, no qual a TVI captou 27,0% da audiência, com a segunda e a terceira posição a registarem 24,1% e 16,0% respetivamente.

No período em análise, a TVI apresentou a estrutura usual nos grandes géneros televisivos, predominando а ficção, seguida entretenimento e da informação, tal como do desporto.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão viu os seus rendimentos operacionais totais subirem 1% (0% no trimestre).

Os rendimentos de publicidade ficaram 11% acima do verificado no ano anterior (+4% no trimestre). A Media Capital estima que o mercado publicitário de TV em sinal aberto tenha crescido cerca de 7% (-1% no trimestre).



Os **outros rendimentos**, que englobam entre outros, proveitos de cedência de sinal e serviços multimédia, recuaram 13% (-6% no trimestre). Conforme referido anteriormente, esta redução deveu-se em boa parte ao impacto da autorregulação nos concursos de chamada de tarifa única, a qual entrou em vigor em julho de 2014.

Os gastos operacionais tiveram um incremento de 3% face ao ano anterior, associado sobretudo ao aumento dos gastos associados a rendimentos de

serviços multimédia. Já no trimestre verificou-se uma queda homóloga de 6% dos gastos operacionais.

A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num EBITDA de € 34,9 milhões, que compara com € 36,3 milhões em 2013 (-4%), com uma margem de 23,7%. No trimestre, o EBITDA foi de € 15,2 milhões (€ 13,4 milhões no 4T'13).



3. Produção Audiovisual

milhares de €	2014	2013	Var %	4T 2014	4T 2013	Var %
Rendimentos Operacionais	40.173	42.430	-5%	10.768	11.680	-8%
Publicidade	0	0	0%	0	0	0%
Outros Rendimentos	40.173	42.430	-5%	10.768	11.680	-8%
Gastos Operacionais, ex D&A	39.198	44.313	-12%	10.308	10.769	-4%
ЕВІТОА	975	(1.883)	N/A	459	911	-50%
EBITDA Margem EBITDA	975 2,4%	(1.883) -4,4%	N/A 6,9pp	459 4,3%	911 7,8%	-50% -3,5pp
		•	•			

O segmento de produção audiovisual atingiu um total de **rendimentos operacionais** de \in 40,2 milhões, recuando 5% (-8% no trimestre).

Em Portugal, os rendimentos operacionais subiram 10% (estáveis no trimestre face ao período homólogo), mercê das atividades de produção televisivas e, sobretudo, da construção de cenários e aluguer de meios audiovisuais a nível nacional e internacional.

Relativamente ao negócio em Espanha, os rendimentos operacionais registaram uma queda do volume de produção para clientes daquele país (no acumulado e no trimestre).

Não obstante a redução global dos rendimentos operacionais, devido à estratégia de adaptação e flexibilização das estruturas afetas às produções, o Grupo conseguiu reduzir substancialmente os

Em setembro, o filme "Bairro", produzido pela Plural em coprodução com a TVI, recebeu seis nomeações, atribuídas pela Academia Portuguesa de Cinema.

É igualmente de destacar a novela "Belmonte" - única novela portuguesa nomeada (em outubro) para um Emmy para a melhor telenovela. É a terceira nomeação desde 2010 de novelas produzidas pela Plural e emitidas pela TVI





COMERCIAL





4. Rádio

milhares de €	2014	2013	Var %	4T 2014	4T 2013	Var %
Rendimentos Operacionais	16.060	14.412	11%	4.655	4.117	13%
Publicidade	14.710	13.476	9%	3.985	3.697	8%
Outros Rendimentos	1.350	936	44%	670	420	59%
Gastos Operacionais, ex D&A	11.545	11.219	3%	2.894	2.828	2%
EBITDA	4.515	3.193	41%	1.761	1.289	37%
Margem EBITDA	28,1%	22,2%	6,0pp	37,8%	31,3%	6,5pp
Depreciações e Amortizações	1.485	1.476	1%	358	373	-4%
Resultado Operacional (EBIT)	3.030	1.717	76%	1.403	917	53%

Os rendimentos de publicidade da MCR melhoraram 11% relativamente ao período homólogo (13% no trimestre). Os outros rendimentos operacionais aumentaram 44% (59% no trimestre), associado a eventos.

Quanto aos **gastos operacionais** deste segmento, a variação foi de 3% (+2% no trimestre), portanto significativamente inferior ao crescimento dos rendimentos, e parcialmente justificado com a atividade de eventos.

Face ao descrito, e atendendo à alavancagem operacional, o **EBITDA** do segmento foi de \in 4,5 milhões (+41% face a 2013), com uma margem de 28,1% (+6,0pp). No trimestre, o EBITDA melhorou 37% para \in 1,8 milhões, com uma margem de 37,8% (+6,5pp).

Os dados relativos às audiências continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela MCR.

Com efeito, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou, na quinta vaga de 2014, **um share de audiência de 32,4**%, percentagem que compara com 31,4% na medição do período homólogo. É de destacar o desempenho da **Rádio Comercial** com um share de **22,7%**, 1,6pp acima do verificado no período homólogo e 0,4pp acima do concorrente mais próximo.

Por seu turno, a **m80** – a rádio dos êxitos dos anos 70, 80 e 90 – obteve um share de 5,9%. É a rádio com mais quota entre as que não possuem rede de cobertura nacional.

Relativamente aos outros formatos, a **Cidade** obteve uma quota de 3,3%, mantendo a liderança no segmento das rádios cujo principal alvo é a população mais jovem.

No final de junho, a Cidade perdeu o "FM" no nome para reforçar o posicionamento de uma marca líder que vai para além da antena. Mais moderna e urbana, a nova Cidade promete estar ainda mais perto dos jovens, passando a apostar mais fortemente em novas plataformas e tornando-se uma rádio mais próxima, mais útil e ainda mais digital.





5. Outros







milhares de €	2014	2013	Var %	4T 2014	4T 2013	Var %
Rendimentos Operacionais	18.021	20.202	-11%	4.949	5.695	-13%
Publicidade	3.408	3.150	8%	979	990	-1%
Outros Rendimentos Operacionais	14.612	17.053	-14%	3.970	4.706	-16%
Gastos Operacionais, ex D&A	17.883	18.792	-5%	5.193	5.413	-4%
EBITDA	138	1.410	-90%	(244)	282	N/A
Margem EBITDA	0,8%	7,0%	-6,2pp	-4,9%	5,0%	-9,9pp
Depreciações e Amortizações	351	471	-26%	89	114	-22%
Resultado Operacional (EBIT)	(213)	940	N/A	(333)	168	N/A

Este segmento inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a *holding* e os serviços partilhados do Grupo.

Não obstante o forte ambiente competitivo existente na área do Digital, a MCD tem conseguido registar bons níveis de adesão aos seus conteúdos e serviços, o que se reflete positivamente nos seus indicadores pageviews, visitas e downloads.

A título de exemplo, o grupo de sites da TVI fecha o ano de 2014 na liderança do seu segmento (referente a sites de canais de TV), com um share de 48% em visitas e de 46% em páginas, melhorando face ao período homólogo.

Com uma aposta cada vez maior nesta área, a MCD continua a trabalhar na inovação e aperfeiçoamento dos seus conteúdos digitais para as diversas plataformas e dispositivos (smartphones, tablets e smart tvs), tendo já desenvolvido mais de 20 aplicações para as diferentes marcas do grupo.

Na área da Música, vale a pena salientar o prémio atribuído a Tony Carreira, artista representado pela Farol, como "World Best Selling Portuguese Artist", na edição de 2014 dos World Music Awards. Já no terceiro trimestre,

mais dois artistas representados pela Farol – David Carreira e os HMB – foram distinguidos com a nomeação para os MTV Music Awards, na categoria de Best Portuguese Act, tendo o primeiro ganho o prémio. A Farol editou ainda novas compilações abrangendo diversos estilos musicais, com trabalhos de reconhecidos artistas nacionais e internacionais.

Na atividade de eventos, é de destacar o sucesso do maior evento do Verão Algarvio – "MEO Spot", realizado em Portimão, com 30 noites de muita festa e elevada adesão, destacando-se a Festa de Verão da TVI e as festas da Rádio Comercial e m80.

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** do segmento aumentaram 8% (-1% no trimestre), beneficiando do forte crescimento verificado nos vários projetos.

Por seu turno, os **outros rendimentos operacionais** tiveram uma queda de 14% (-16% no trimestre).

O **EBITDA** do segmento foi assim positivo em € 138 milhares, que compara com € 1,4 milhões no período homólogo. No trimestre, a variação absoluta foi menos expressiva (de € 282 milhares para € -244 milhares).





6. Cash Flow

milhares de €	2014	2013	Var %	4T 2014	4T 2013	Var %
Recebimentos	219.651	235.179	-7%	58.247	69.931	-17%
Pagamentos	(208.587)	(215.193)	3%	(45.889)	(50.190)	9%
Huxos das atividades operacionais (1)	11.064	19.985	-45%	12.358	19.741	-37%
Recebimentos	3.193	10.501	-70%	358	2.944	-88%
Pagamentos	(6.714)	(7.538)	11%	62	(3.942)	N/A
Huxos das at. de investimento (2)	(3.521)	2.963	N/A	421	(998)	N/A
Recebimentos	218.109	103.291	111%	(38.185)	18.562	N/A
Pagamentos	(227.895)	(131.769)	-73%	25.646	(34.952)	N/A
Huxos das at. de financiamento (3)	(9.787)	(28.478)	66%	(12.539)	(16.390)	N/A
Caixa e equivalentes no início do período	5.237	10.790	-51%	2.751	2.884	-5%
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(2.243)	(5.529)	59%	240	2.353	-90%
Efeito das variações de câmbios	2	(25)	N/A	4	(0)	N/A
Caixa e equivalentes no final do período	2.996	5.237	-43%	2.996	5.237	-43%

O cash flow das atividades operacionais foi de € 11,1 milhões, comparando com € 20,0 milhões em 2013. De salientar que, após o processo de refinanciamento, e por uma questão de minimização do custo de financiamento, o Grupo Media Capital substituiu o montante que tinha contratado em factoring por emissão de obrigações. Embora com impacto positivo na geração de valor para o acionista, este movimento levou a um impacto negativo e pontual no cash flow operacional de €8,6 milhões.

O cash flow das atividades de investimento foi de € -3,5 milhões, quando o ano passado havia sido de € 3,0 milhões. Analisando o cash flow

respeitante a pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis, este foi de € -4,6 milhões, demonstrando a manutenção do enfoque do Grupo na maximização da geração de caixa, neste caso através de uma forte contenção do capex, com enfoque muito claro em projetos com elevada probabilidade de trazerem valor acrescentado.

O cash flow das atividades de financiamento foi de \mathfrak{C} -9,8 milhões, refletindo os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, o pagamento de dividendos no montante de \mathfrak{C} 9,8 milhões e o menor montante de caixa e seus equivalentes no final de dezembro.



7. Endividamento

milhares de €	Dez 14	Dez 13	Var Abs	Var %
Dívida financeira*	118.719	119.446	(727)	-1%
Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações	117.154	108.304	8.849	8%
Outro endividamento*	1.565	11.141	(9.576)	-86%
Caixa & equivalentes	2.996	5.237	(2.241)	-43%
Dívida líquida*	115.723	114.209	1.514	1%

^{*}Considerando o valor das linhas de factoring utilizadas a 31 de dezembro de 2013 (€ 8,6 milhões)

No que diz respeito ao **endividamento líquido**, e utilizando uma base comparável (ou seja, incluindo o montante de *factoring* no final de 2013), registou-se um aumento de 1% (€ 1,5 milhões) face a dezembro de 2013, situando-se no final de 2014 em € 115,7 milhões. De salientar que o valor da dívida inclui ainda os

leasings, que ascendem no total a € 1,6 milhões no final do período em análise, sem os quais a dívida líquida ascenderia a € 114,2 milhões.

O Grupo Media Capital mantém assim uma confortável estrutura de capital.



É de salientar que no terceiro trimestre, o Grupo celebrou um contrato de organização, montagem, colocação e garantia de colocação relativo à emissão de um empréstimo obrigacionista por subscrição particular de 7.500 obrigações, no valor global de € 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de euros), a taxa variável, com um prazo de maturidade de cinco anos, designado por Media Capital 2014-2019, emitido no dia 14 de julho de 2014. Conforme descrito nessa comunicação ao mercado, o

Banco BPI, S.A. garantiu a colocação integral da emissão.

Essa emissão de obrigações Media Capital 2014-2019 faz parte da estratégia alargada de refinanciamento do Grupo (entretanto completada), com o objetivo de reduzir os gastos de financiamento e alargar a maturidade da dívida contratada.



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

<u>DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA</u>

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos milhares de Euros)

ATIVO	2014	2013
ATIVOS NÃO CORRENTES:		
Goodwill	153.568	153.568
Ativos intangíveis	13.829	15.972
Ativos fixos tangíveis	16.255	17.357
Investimentos em associadas	1.685	1.612
Ativos financeiros disponíveis para venda	8	8
Direitos de transmissão de programas de televisão	48.481	46.469
Outros ativos não correntes	3.693	3.961
Ativos por imposto diferido	3.536	4.279
	241.055	243.225
ATIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas de televisão	33.585	33.091
Inventário	38	102
Clientes e outras contas a receber	41.943	42.086
Ativos por imposto corrente	245	127
Outros ativos correntes	12.180	10.748
Caixa e seus equivalentes	2.996	5.237
'	90.987	91.391
TOTAL DO ATIVO	332.042	334.616
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89.584	89.584
Reservas	28.829	25.261
Resultado líquido consolidado do exercício	16.475	13.683
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	134.888	128.529
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	134.888	128.529
PASSIVO:		
PASSIVOS NÃO CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	103.656	77.566
Provisões	6.941	6.602
Passivos por imposto diferido	1.358	1.478
·	111.956	85.647
PASSIVOS CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	15.063	33.241
Fornecedores e outras contas a pagar	42.483	45.442
Passivos por imposto corrente	53	1.159
Outros passivos correntes	27.600	40.598
•	85.199	120.440
TOTAL DO PASSIVO	197.154	206.087
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	332.042	334.616



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

<u>DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS</u>

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	2014	2013
RENDIMENTOS OPERACIONAIS:		
Prestações de serviços	126.796	119.985
Vendas	602	1.888
Outros rendimentos operacionais	52.375	59.844
Total de rendimentos operacionais	179.773	181.716
GASTOS OPERACIONAIS:		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(23.680)	(25.742)
Fornecimentos e serviços externos	(66.079)	(66.781)
Gastos com o pessoal	(45.896)	(50.498)
Amortizações e depreciações	(8.477)	(9.396)
Provisões e perdas de imparidade ((reforços) / reversões)	(1.402)	728
Outros gastos operacionais	(1.803)	(624)
Total de gastos operacionais	(147.338)	(152.314)
Resultados operacionais	32.435	29.402
RESULTADOS FINANCEIROS:		
Gastos financeiros	(8.204)	(9.518)
Rendimentos financeiros	499	574
Gastos financeiros, líquidos	(7.705)	(8.943)
Ganhos em empresas associadas, líquidos	132	125
,	(7.572)	(8.818)
Resultados antes de impostos	24.863	20.584
Impostos sobre o rendimento do período	(8.388)	(6.901)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	16.475	13.683
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	16.475	13.683
, dominatas da empresa mae	10.470	10.000
Resultado por ação das operações em continuação em Euros		
Básico	0,1949	0,1619
Diluído	0,1949	0,1619
	·	<u> </u>



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	219.651	235.179
Pagamentos a fornecedores	(115.806)	(110.885)
Pagamentos ao pessoal	(45.008)	(49.942)
Fluxos gerados pelas operações	58.837	74.351
Pagamento de imposto sobre o rendimento	(889)	(12.087)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(46.884)	(42.279)
Fluxos das atividades operacionais (1)	11.064	19.985
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Venda de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	948	1.747
Ativos disponíveis para venda	383	-
Dividendos	-	111
Juros e rendimentos similares	160	656
Reembolso de financiamentos concedidos	1.703	7.987
	3.193	10.501
Pagamentos respeitantes a:	4	
Concentrações empresariais	(294)	(1.584)
Aquisição de ativos fixos tangíveis	(4.040)	(2.837)
Aquisição de ativos intangíveis	(582)	-
Financiamentos concedidos	(1.798)	(3.117)
	(6.714)	(7.538)
Fluxos das atividades de investimento (2)	(3.521)	2.963
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	218.109	103.291
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(210.011)	(110.487)
Amortização de contratos de locação financeira	(1.326)	(1.299)
Juros e gastos similares	(4.005)	(6.617)
Dividendos	(9.804)	(11.325)
Outras despesas financeiras	(2.749)	(2.041)
	(227.895)	(131.769)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(9.787)	(28.478)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	5.237	10.790
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(2.243)	(5.529)
Efeito das diferenças de câmbio	2	(25)
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	2.996	5.237